

Todas as mortes confirmadas por chikungunya no Brasil foram registradas em MT

O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, tem uma grande capacidade de adaptação. – Foto: CDC

Segundo o Ministério da Saúde, além das três mortes confirmadas no estado, outras duas estão sob investigação.

Todas as mortes por chikungunya no Brasil este ano, até esta quinta-feira (30), foram registradas em Mato Grosso, conforme o Painel de Monitoramento das Arboviroses, atualizado pelo Ministério da Saúde.

Foram três mortes nos municípios de Cuiabá, Jaciara e Dom Aquino. Ainda de acordo com o painel, outras duas mortes no estado estão sob investigação e há 4.081 casos prováveis.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que existem outros nove óbitos em investigação no país, sendo um no Maranhão, dois em Pernambuco, um no Rio Grande do Norte e cinco em São Paulo.

Em Cuiabá, a Prefeitura decretou estado de emergência na área da Saúde Pública da capital devido ao risco de epidemia de chikungunya e dengue. O decreto, válido por 60 dias, prevê a criação de um Comitê de Operações Emergenciais para monitorar a situação e tomar decisões estratégicas.

☐ Sintomas chikungunya

Conforme o Ministério da Saúde, os principais sintomas da doença são:

Febre

Dores intensas nas articulações

Edema nas articulações (geralmente as mesmas afetadas pela dor intensa)

Dor nas costas

Dores musculares

Manchas vermelhas pelo corpo

Prurido (coceira) na pele, que pode ser generalizada, ou localizada apenas nas palmas das mãos e plantas dos pés

Dor de cabeça

Dor atrás dos olhos

Conjuntivite não-purulenta

Náuseas e vômitos

Dor de garganta

Calafrios

Diarreia e/ou dor abdominal (manifestações do trato gastrointestinal são mais presentes em crianças)

Cenário da dengue e zika

Em Mato Grosso, o sinal de alerta está ligado para outras duas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*: a dengue e a zika.

Segundo o Painel de Monitoramento das Arboviroses, 6.556 casos prováveis de dengue foram registrados em todo o estado, com quatro óbitos em investigação. Além disso, há 435 casos prováveis de zika.

Fonte: g1 MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/01/2025/14:07:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com